

AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS COMO FERRAMENTA APRIMORADA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Vanderlei Gonçalves Souza Filho ¹
Camila Cristina Paiva Paulino Lopes dos Santos ²

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é um direito garantido por lei no Brasil, representando um avanço significativo na promoção da igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de suas necessidades especiais. No entanto, a efetivação dessa política pública enfrenta desafios estruturais e pedagógicos nas instituições de ensino. Nesse contexto, as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) surgem como estratégias fundamentais para apoiar a inclusão escolar.

Este estudo visa investigar a contribuição das SRM e do AEE para a efetivação da educação inclusiva no Brasil. Por meio de uma abordagem qualitativa e descritiva, esta pesquisa busca compreender as práticas pedagógicas e as estratégias de inclusão adotadas pelas SRM, identificando as barreiras e potencialidades no ambiente escolar. A coleta de dados será realizada por meio de revisão de literatura, análise documental e, opcionalmente, entrevistas semiestruturadas e observações participantes.

A fundamentação teórica deste trabalho está ancorada em referenciais como a Declaração de Salamanca (1994), a Resolução nº 4/2009 e o Decreto nº 7.611/2011, além de autores como Diniz (2007) e Carneiro e Leite (2017). Esses aportes teóricos são essenciais para entender a importância da educação inclusiva e o papel das SRM e do AEE na promoção da igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Os resultados esperados incluem a identificação das principais barreiras e potencialidades das práticas inclusivas no ambiente escolar, bem como a proposição de estratégias pedagógicas e metodológicas para aprimorar a educação inclusiva. Além disso, esta pesquisa pretende

¹ Mestrando do Curso de Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción, vgsozafilho@hotmail.com;

² Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción, ca.paiiva@gmail.com



contribuir para a reflexão sobre a importância da formação continuada dos professores e da estruturação das SRM para atender às necessidades dos estudantes com deficiência.

A análise dos dados será realizada por meio de uma abordagem interpretativa, visando evidenciar as relações entre as práticas pedagógicas, a estrutura das SRM e a promoção da inclusão escolar. Em síntese, esta pesquisa pretende oferecer uma compreensão mais aprofundada sobre o papel das SRM e do AEE na efetivação da educação inclusiva no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação para todos os estudantes.

A implementação eficaz das SRM e do AEE pode ser um divisor de águas na educação brasileira, garantindo que estudantes com deficiência tenham acesso a oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento. Com essa pesquisa, esperamos fornecer subsídios para políticas públicas mais eficazes e para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este estudo é de caráter qualitativo e descritivo, com abordagem metodológica baseada na análise documental e revisão bibliográfica sistemática. A coleta de dados foi realizada por meio de revisão de literatura, análise documental e, opcionalmente, entrevistas semiestruturadas e observações participantes. A amostra composta por instituições de ensino que implementam SRM, estudantes com deficiência atendidos por essas salas, professores de AEE e gestores escolares.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está ancorado em importantes documentos e autores que fundamentam a educação inclusiva no Brasil. A Declaração de Salamanca, de 1994, é um marco importante na promoção da educação inclusiva em todo o mundo, defendendo o direito de todos os estudantes a uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades especiais.

Ademais, a Resolução nº 4/2009 estabelece as diretrizes operacionais para a educação especial na educação básica, enfatizando a importância da inclusão escolar e do atendimento educacional especializado. O Decreto nº 7.611/2011 define metas para a



educação inclusiva no Brasil, reforçando o compromisso do país com a promoção da igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

Autores como Diniz (2007) discutem a importância da educação inclusiva e os desafios enfrentados pelas instituições de ensino para garantir o acesso e a permanência de estudantes com deficiência. Carneiro e Leite (2017) abordam a temática da educação inclusiva e o papel do professor na promoção da inclusão escolar, destacando a necessidade de formação continuada e apoio aos docentes.

A educação inclusiva é fundamentada nos princípios de acesso e participação, diversidade e individualidade, e equidade e justiça. Esses princípios buscam garantir que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento, independentemente de suas necessidades especiais. Nesse contexto, as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) surgem como estratégias fundamentais para apoiar a inclusão escolar e promover a igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa evidenciam que as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) enfrentam barreiras como falta de recursos, estrutura física inadequada e resistência à inclusão. No entanto, também destacam potencialidades como práticas pedagógicas inclusivas, uso de tecnologias assistivas e parcerias com a comunidade. Com base nesses resultados, são propostas estratégias para aprimorar a educação inclusiva, incluindo capacitação de professores, aumento de recursos financeiros e desenvolvimento de planos individuais. Esses achados contribuem para uma melhor compreensão das necessidades e desafios enfrentados pelas instituições de ensino que implementam SRM e AEE.

As implicações esperadas indicam que as SRM e o AEE têm potencial para promover a inclusão escolar, mas enfrentam desafios estruturais e pedagógicos. A análise dos dados evidencia as relações entre as práticas pedagógicas, a estrutura das SRM e a promoção da inclusão escolar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa demonstrou que as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) têm um papel fundamental na promoção da educação inclusiva no Brasil. Apesar dos desafios enfrentados, como a falta de recursos e estrutura física inadequada, essas estratégias têm potencial para melhorar a inclusão escolar. Os resultados desta pesquisa podem subsidiar a elaboração de políticas e práticas mais eficazes para promover a educação inclusiva e garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas necessidades especiais.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Sala de Recursos Multifuncionais, Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca: UNESCO, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011.

DINIZ, D. (Org.). O que é deficiência? São Paulo: Brasiliense, 2007.

CARNEIRO, R.; LEITE, T. (Org.). Inclusão escolar: concepções e práticas em debate. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2017.

